

Nutrição na fase de cria: genética x nutrição. Parte 1/3 - a novilha de corte - 23/05/00

Tabela 1. Precocidade Sexual em Proporção (%) do Peso Adulto (peso quando se torna vaca)

- 55% Gelbvieh, Braunvieh, Red Poll, S. Devon
- 60% maioria dos Bos Taurus
- 65 % Bos indicus

Idade á primeira cobertura
Cobertura aos 15 meses
Cobertura aos 27 meses
Cobertura 17-20 meses e maior intervalo entre partos da primípara.

Por Dante Pazzaneze Lanna¹

Introdução:

Produtores, pesquisadores e consultores têm desenvolvido e adotado novas tecnologias de forma rápida, obtendo consideráveis aumentos no peso e no número de bezerros desmamados por cada 100 vacas expostas a touros. Entretanto, pode-se dizer que a maior razão para os baixos índices médios de produtividade da bovinocultura de corte no Brasil estão ligados à baixíssima produtividade do setor de cria. Estes índices podem ser rápida e significativamente melhorados através da adoção de ações muito simples. Para aumentar a eficiência do setor de cria é necessário que o pecuarista domine um conceito simples: adequar a nutrição ao programa genético.

Novilhas - adequando a genética ao programa nutricional, um conceito simples

Um dos passos mais simples para aumentar a eficiência do setor de cria é iniciar um programa de cruzamento das vacas Zebu com genótipos europeus. As bezerras resultantes deste cruzamento tem ganho de peso mais rápido e, mais importante, atingem a puberdade mais cedo. A tabela 1 abaixo mostra a proporção do peso adulto em que uma novilha alcança a precocidade sexual.

Como exemplo, vamos avaliar duas novilhas cujo peso adulto será de 450 kg quando se tornarem vacas. Em média, uma novilha de raça européia (por exemplo Angus/Hereford) alcançaria a precocidade sexual aos 270 kg (55% de 450 kg). Já novilhas Zebu precisariam alcançar cerca de 292 kg (60% do peso adulto de 450 kg). Lembrem-se que este é o peso médio. Ou seja, para as novilhas Angus embora na média a precocidade venha aos 270 kg, na verdade algumas novilhas vão atingir a puberdade aos 200 kg enquanto outras ainda não estarão sexualmente maduras com 380 kg.

Como tempo é dinheiro, importante para o pecuarista é o tempo ou idade em que o animal chega à puberdade. O cruzamento com animais europeus traz dois efeitos de redução de tempo, pois além da novilha cruzada atingir a puberdade com menor peso, ela também ganha peso mais rapidamente. Não obstante, para que novilhas cruzadas atinjam a atividade sexual mais cedo, é necessário significativa melhoria na nutrição. Um grande erro dos pecuaristas é iniciar um programa de cruzamento sem prever que estas novilhas tem exigências nutricionais bem mais elevadas.

O pecuarista que quer mudar o seu sistema de cria, substituindo a novilha Nelore coberta com 27 meses pela novilha cruzada com raças européias que entra na estação de monta aos 15 meses, deve atentar para a tabela 2 abaixo:

Raça	Desmama		Cobertura		Ganho de Peso	Consumo total pasto	NDT pasto	Exigência Proteína
	Idade	Peso	Idade	Peso				
Nelore	7 meses	160 kg	27 m.	300 Kg	230 g/d	16.000 Kg	52,2%	9.8%
Cruzada	7 meses	190 kg	15 m.	300 Kg	460 g/d	7.100 Kg	58,7%	11%

Fonte: Lanna & Delgado, 2000, Congresso Canchim, EMBRAPA/CNPQSE

Tabela 2. Sistema de criação de novilhas

Novilhas Nelore no sistema tradicional, atingem os 300 kg aos 27 meses com um programa nutricional extraordinariamente simples. É INACEITÁVEL, embora infelizmente verdadeiro, que existam pecuaristas que ainda não consigam cobrir novilhas com esta idade, mas apenas aos 3 anos. Para tanto basta:

- * Não fazer superpastejo (não deixar as novilhas passarem fome por muito tempo).
- * Manter disponibilidade de capim adequada, sem necessidade de melhorar a sua qualidade.
- * Fornecer sal mineral.
- * Controle sanitário básico (vacina, vermífugo, etc.).

O objetivo da tabela 3 é mostrar que a troca para um sistema baseado em cobertura aos 15 meses exige mudanças no programa genético e principalmente NUTRICIONAL. Ainda que exista uma pequena porcentagem de animais Zebu capazes de atingir a puberdade com cerca de 15 meses, há necessidade de se utilizar sangue de animais mais precoces (tabela 1) para atingir este objetivo com a maioria da geração de bezerras. Entretanto, quando comparamos as necessidades nutricionais (tabela 3), percebemos a dificuldade de atingir o objetivo da cobertura aos 15 meses no sistema a pasto do Brasil Central. Há necessidade de uma pastagem com valor nutricional significativamente mais alto, ou então ter um programa de suplementação no inverno.

Tabela 3. Comparação de dados nutricionais de novilhas

Os dados acima demonstram que há necessidade de dobrar o desempenho. MELHORAR A NUTRIÇÃO DE UM REBANHO PARA AUMENTAR O GANHO DE PESO DE 230 GRAMAS/DIA PARA 460 GRAMAS/DIA ENVOLVE UM GRANDE DESAFIO GERENCIAL. Para atingir os objetivos acima o programa nutricional tem que ser totalmente diferente, envolvendo:

- * Nenhum período de falta restrição nutricional - alta disponibilidade.
- * Há necessidade de maior qualidade nutritiva do pasto (e.g. pastejo rotacionado).
- * Suplemento mineral.
- * Suplemento pós desmama, protéico ou protéico + energético.
- * Uso de ionóforos.
- * Possivelmente confinamento.
- * Possivelmente o creep feeding
- * Programa sanitário mais intensivo.

Sem dúvida, os benefícios do sistema de 15 meses são muito interessantes pelo giro mais rápido e eliminação de uma geração inteira de fêmeas não produtivas na fazenda. Avaliando a tabela 2, nota-se também que o consumo total de forragem pela novilha da desmama até a cobertura é grandemente reduzido, de 16 para 7 toneladas! Entretanto, a qualidade e disponibilidade da forragem tem que ser grandemente melhorada, requerendo que o produtor consiga planejar o manejo de pastagens com antecedência algo que muitos produtores não conseguem.

O sistema de 15 meses exige um PROJETO GERENCIAL que permite poucas falhas. Na parte NUTRICIONAL as necessidades de investimento, logística e acompanhamento são muito maiores do que aquelas necessárias para o PROGRAMA GENÉTICO que muitas vezes envolveu tão somente a compra de semen.

"Uma corrente é tão forte quanto seu elo mais fraco". Ao intensificar o produtor aumenta o comprimento da sua corrente adicionando mais elos. Nenhum destes elos pode ser negligenciado, pois a produtividade final será função do elo mais fraco.

¹. Prof. Dr. Dep. Produção Animal, ESALQ/USP